



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NILÓPOLIS

Rua Pedro Álvares Cabral, 305, sala 201 - Centro, Nilópolis - RJ

E-mail: cmenilopolis@gmail.com

Aos cinco dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, o Conselho Municipal de Educação reuniu-se, em sessão ordinária, na sala de reuniões, situada à rua Pedro Álvares Cabral, nº305 – Centro – Nilópolis. Dando início à reunião, o presidente desejou boas-vindas a todos, relatou sobre o ofício a ser encaminhado ao prefeito, sobre os novos conselheiros e o ofício nº 008/18, respondido ao Ministério Público, sobre a falta de uniformes. A conselheira Flávia falou sobre a confecção de uniformes e argumentou que o valor não poderia sair da verba do FUNDEB. Falou também a respeito da deliberação da Educação Infantil e sobre a necessidade de se fazer adequações, pois não pode haver dois decretos: um para rede privada e outro para rede pública. “É preciso ter as mesmas exigências!”. Questionou ainda as inconsistências do Decreto para Auxiliar de Educação Infantil a respeito da formação profissional. Em consenso, foi alterado como formação mínima exigida o Ensino Médio. A conselheira Eva falou sobre a possibilidade de o Conselho verificar, nas visitas às UE privadas, se de fato os funcionários que lidam com as crianças são habilitados para a função. Outra preocupação salientada foi sobre as questões que envolvem o quantitativo de alunos por turmas, o que gerou também alteração. “Quando essa resolução for aprovada, que seja encaminhada para cada escola aprovada para Educação Infantil” - falou a conselheira EVA. “O supervisor de cada UE poderá levar as resoluções para as escolas. Fica a sugestão de que, em fevereiro, coloque tudo em uma deliberação só para acabar com os cortes e emendas da Deliberação CME nº 39/2017.”- Concluiu. Seguindo a ordem do dia, a Secretária apresentou ao conselho a política de matrícula de ofertas de vagas para 2019. Foi verificado que o município está atendendo a nossa demanda, dando sequência ao que já existe, aumentando as turmas com salas de Educação Infantil e creche. A conselheira Flávia falou sobre o GERAR, que nasceu para reverter a questão da violência na escola e sobre a questão do ensino religioso cujo tema a LDB, lei 9394/96, já prevê. “O decreto e a BNCC ferem o princípio da escola laica. A equipe ficou temerosa com a possibilidade de o projeto GERAR servir como mordalha. Como atender o Ministério Público, que cobra (a presença) do professor de ensino religioso, assim como o local para receber o conselho? Como a secretária irá solucionar isso?”- avaliou a conselheira Flávia. E adicionou: “Hoje a rede tem professor, em desvio, lecionando matérias fora do cargo concursado, com formação mínima de magistério. A obrigatoriedade de adaptação à BNCC é até 2020!” - Indagações colocadas pela conselheira Flávia. “A realidade que acontece em sala de aula é a catequese.” - Falou o conselheiro Lydienio. “Eu sou espírita e o Movimento Espírita sempre foi contra o ensino religioso nas escolas.” -Completo. Aconselheira Flávia falou como irá responder ao MP que, de acordo com a LDB, o GERAR atende com temas de valores e, a partir de 2020, atendendo à BNCC, será colocado facultativamente como opção para os pais. –Afirmou em relação aos conteúdos a serem aceitos ou não. A maioria dos membros do Conselho estiveram de acordo com o que foi exposto e com a solução dada pela secretária. Dando continuidade a pauta, foi aprovado o calendário de encontros para 2019, que passa a ocorrer na primeira quinta-feira de cada mês, ficando assim os encontros: 07/02; 07/03; 04/04; 02/05; 06/06; 04/07; 08/08; 05/09;



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NILÓPOLIS

Rua Pedro Álvares Cabral, 305, sala 201 - Centro, Nilópolis - RJ

E-mail: cmenilopolis@gmail.com

03/10; 07/11; 05/12. Prosseguindo a reunião, o presidente comprometeu-se em trazer, no próximo encontro, a minuta de corte de data-base para Educação Infantil e combinou que ficaria para maio ou junho a minuta sobre o JETON. Em tempo, o presidente ressaltou a visita da superintendente da casa da mulher, e o professor Lydienio pediu para deixar uma mensagem de Ano Novo: “Sonhos e realidade/ Em todo final de ano,/ muitos votos formulamos,/ Querendo sempre o melhor,/ Que nem sempre buscamos./Desejamos ter saúde./ Saúde pra dar e vender,/ Nem sempre observando/ O que iremos comer./ Votos de felicidade,/ Isto todo mundo diz./ Esquecendo que para isto,/ É fazer o outro feliz./ Queremos que o Brasil/ Seja a Pátria do Evangelho,/ Mas continuamos na vida/Sendo ainda o homem velho./sonhamos com renovação/A qualquer tempo e hora,/Esquecendo que ela vem/sempre de dentro pra fora./Que a operação lava-jato/ acabe em clima de festa,/colocando na cadeia/a pessoa desonesta./ sonhos! Sempre os sonhos.../que não serão realizados/ se todos continuarmos/ com nossos braços cruzados./para vermos resultados,/ fica aqui o meu aparte:/ - é preciso cada um/ fazer bem a sua parte;/para o ano novo/ seja melhor realmente,/ que estejamos com bons/sempre na linha de frente./com base na esperança/ que cada um se renove,/ para que seja melhor/ o dois mil e dezenove.”. E ficou também para fevereiro a indicação, de acordo com as sugestões dadas, da possibilidade de um pai poder suprir a vaga existente não governamental. Nada mais a tratar, foi lavrado a presente ata por Andréa Tavares, que secretariou a reunião, e vai assinada por todos os presentes.

